

## A Reforma Em Zurique

### ULRICH ZUÍNGLIO: 1484-1531

- Família camponesa próspera.
- Aos 14 anos, foi admitido na Universidade de Viena.
- 1506: concluiu seu mestrado.
- 1518: Foi nomeado Ministro do Povo na Grande Catedral de Zurique  
*“Sua fascinação pelo humanismo não o precipitou a romper com a escolástica, porém, estimulou o seu interesse nas fontes primárias da fé cristã e lhe forneceu os recursos filológicos para entendê-las.”*  
(LINDBERG, p. 202)

### A TEOLOGIA DE ZUÍNGLIO

- 1º/01/1519: início dos sermões de Zuínglio sobre a educação bíblica.
- 1525: Estudos bíblicos semanais: “mensagens proféticas” contidas na Bíblia.  
*“A centralidade da instrução bíblica era algo fundamental à concepção de Reforma concebida pro Zuínglio: todos os aspectos da vida, pessoais e comunais, deviam ser normatizados pelas escrituras.”* (LINDBERG, p. 207).
- O que não se conformasse com a Escritura deveria ser descartado.
- Humanismo Bíblico de Zuínglio: influenciado pelo Novo Testamento traduzido por Erasmo.
- Se Lutero viu no trovão o chamado para a vida clerical, Zuínglio desenvolve sua visão humanista a partir da peste de 1519-1520, em Zurique, na qual quase morreu (“Canção da Peste Negra”). Além disso, divergiu quanto ao significado da Ceia do Senhor. como o termo luterano virou sinônimo de heresia a partir de 1520, Zuínglio buscou marcar de forma clara suas diferenças frente ao luteranismo.*

### O CASO DAS SALSICHAS

1522: Christoph Froschauer serviu 12 trabalhadores com salsichas durante a Quaresma.

- Interrupção do jejum = prisão de Froschauer.
- Ulrich Zuínglio: fez do incidente uma questão ligada à Reforma.

#### **Ações de Zuínglio:**

- 23/03/1522: sermão “A liberdade da escolha dos alimentos”.
- 16/04/1522: o sermão foi impresso em libreto.
- Afirmação do sermão: a Bíblia não proíbe a ingestão de carne durante a quaresma.  
*“Em suma, caso queira jejuar, faça-o; caso não queira comer carne, não coma; contudo, dê liberdade de escolha ao cristão nesse assunto.”*
- É possível ver três elementos da Reforma no Caso das Salsichas: o exame de consciência (liberdade de escolha); a livre interpretação da Bíblia; o papel da imprensa.
- Significou, teologicamente, a separação entre o joio (exteriorização ritual) e o trigo (Evangelho internamente apropriado).
- Mateus 15:10-11: “Ouça e entendam. O que entra pela boca não torna o homem impuro; mas o que sai da sua boca, isso o torna impuro.”*
- 21/07/1522: as autoridades municipais de Zurique apoiam a decisão de Zuínglio que considera que **a pregação da Bíblia era mais importante do que a escolástica**. Ou seja, **a autoridade da Bíblia era superior à autoridade da Igreja**.

### POR QUE O GOVERNO DE ZURIQUE APOIOU ZUÍNGLIO?

#### **Panorama Político da Suíça e de Zurique:**

- Confederação Helvética: independente do SIRC desde 1499 (Paz de Basileia).
- Zurique: 6 mil habitantes na época da Reforma.
- Cantão de Zurique: aproximadamente 50 mil habitantes.
- Zuínglio tinha o apoio do Governo Municipal (apoio civil).  
*“A habilidade de Zuínglio em afastar a simpatia pró-papal da cidade em direção à atividade pró-reformadora reflete sua sagacidade em usar o apoio da facção política que apoiaria sua nomeação e o senso desse grupo de que a Reforma diminuiria o poder de opositores, a saber, antigas famílias patricias e apoiadoras do papado.”*

(LINDBERG, p. 206)

### 01/1523: DEBATE PÚBLICO EM ZURIQUE SOBRE A PREGAÇÃO EVANGÉLICA

- Debate realizado em alemão.
- Base do julgamento: Escrituras.
- Questão central para o Evangélicos: quem deveria ser a autoridade na Igreja, a Palavra de Deus ou a tradição humana?
- 67 Artigos de Zuínglio (Estatuto da Reforma de Zurique):
  - a. Salvação: somente pela Graça;
  - b. Autoridade plena e final da Escritura;
  - c. Rejeição do Papa, da missa, das obras de salvação, da intercessão dos santos, ordens monásticas, celibato clerical, penitências e o purgatório.**Artigo 1: “Todo aquele que diz que o evangelho não é nada sem a aprovação da igreja erra e difama a deus”.**
- Após esse debate e o de outubro do mesmo ano, a Reforma de Zuínglio começou a se espalhar pela Suíça e pelo sul da Alemanha.

### 1529: ALIANÇA DE CANTÕES CATÓLICOS COM A ÁUSTRIA HABSBURGA

- Em Schwyz, execução de um pregador zuíngliano como herege.
- Resultado: confronto militar em Kappel.  
*“... cantões católicos surpreenderam Zurique com uma força militar amplamente superior. Armado, o próprio Zuínglio acompanhou as forças de Zurique na batalha de Kappel, em 1531. As forças de Zurique foram derrotadas e Zuínglio, seriamente ferido, deixou a batalha. Reconhecido posteriormente por tropas católicas, o Reformador recebeu um golpe mortal; no dia seguinte, sofreu a punição dos traidores: foi esquartejado, tendo partes do seu corpo queimadas com esterco para que nada restasse dele capaz de inspirar os protestantes. Não demorou para que começasse a circular a notícia de que seu coração fora achado intacto entre as cinzas de seu corpo.”* (LINDBERG, p. 229)
- Paz de Kappel(1531): armistício que determinou que minorias católicas não seriam perturbadas em terras protestantes e minorias protestantes não seriam toleradas em terras católicas. A situação só foi resolvida com a Paz de Augsburg, em 1555.

## A Reforma em Genebra

### JOÃO CALVINO (JEAN CAUVIN): 1509-1564

- 2ª geração de Reformadores, 26 anos mais novo que Lutero.
- Nasceu em Royn, 97 km a noroeste de Paris.
- Recebeu o grau de mestre aos 18 anos.
- 1532: Bacharelado em Direito.
- Mestre em francês, latim, grego e hebraico, pouco domínio do alemão.
- Uso de palavras como labirinto e abismo: confusão e ansiedade de seu tempo.  
*“Em Instituições da Religião Cristã, Calvino acusou a Igreja romana de escravizar consciências por muitas leis que causam extrema angústia, terror e incerteza de salvação. No catolicismo, Calvino dizia que o indivíduo ‘andara sempre atribulado e com medo, duvidando se tem, de fato, um Deus misericordioso.”* (LINDBERG, p. 284).
- Diferentemente dos Reformadores de 1ª geração, não monge, nem ministro. Foi um teólogo autodidata.

### 1º/11/1533: O CASO COP

- Nicolas Cop, reitor da Sorbonne, fez um discurso no qual foi acusado de ser um defensor de Lutero.
- Calvino foi considerado coautor do discurso.
- Ambos fugiram de Paris: Cop foi para a Basileia, Calvino para Angoulême.
- Esse é o contexto no qual Calvino iniciou a escrita das **Instituições**.
- INSTITUIÇÕES DA RELIGIÃO CRISTÃ:** 1ª edição em 1536, na Basileia.
- Obra composta por 6 partes: Lei, Credo, Oração do Pai Nosso, Sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor, Argumentos contra os Sacramentos católicos ainda praticados e um debate sobre a Liberdade Cristã.
- Publicada inicialmente em latim, a obra foi traduzida para vários idiomas.
- Prefácio: carta a Francisco I, rei da França, implorando por uma audiência justa da fé evangélica.

### GENEBRA, 1536

- Início do século XVI: luta das regiões da Suíça contra a casa de Savóia.
- “Quando Calvino chegou a Genebra com a idade ‘madura’ de 27 anos, (...) o clero católico havia sido expulso, mas uma nova estrutura protestante ainda estava por ser criada.” (LINDBERG, p. 289)
- Em sua 1ª tentativa de reformar a cidade de Genebra, Calvino foi expulso em 1538, após a Páscoa.
- Motivo da expulsão: o Conselho Geral que administrava Genebra temia que a Igreja supervisionasse a moralidade da cidade, diminuindo a autoridade do poder civil do Conselho.

### ESTRASBURGO, 1538-41:

#### **ESTRASBURGO, 1538-41:**

- “A Estrasburgo, chamavam-na de Nova Jerusalém, (...) cidade da qual a Heresia com cabeça de Hidra tirava seu arsenal (...). Em Estrasburgo, estavam o ponto de encontro e o rendez-vous de luteranos e zuinglianos sob a liderança de Martin Bucer, o grande inimigo dos católicos, o qual recebeu os que haviam sido banidos da França e hospedou aquele que deu seu nome ao calvinismo. Foi nessa cidade que Bucer construiu o Talmude da nova heresia, o instrumento da nossa ruína. Em suma, foi em Estrasburgo que a primeira Igreja francesa, conforme a chamam, foi formada para servir de modelo e proteção àqueles que, desde então, vemos por toda a parte na França.” (Florimond de Raemond, 1605, juiz católico).
- Objetivo inicial de Calvino em Estrasburgo: superar a divisão entre luteranos e zuinglianos sobre a Ceia do Senhor (evitar uma nova cisão no Cristianismo).
  - Calvino reafirmava os princípios do Luteranismo:
    - a. A autoridade maior viria da comunidade cristã e da Escritura.
    - b. Justificação apenas pela fé.
    - c. Confiança em um Deus misericordioso.
    - d. Misericórdia de Deus independe de qualquer mérito humano.

### 1540: GENEBA PEDE QUE CALVINO VOLTE

- Em meio a grandes protestos e instabilidades, o Conselho Geral pede que Calvino volte a Genebra para dar continuidade à Reforma.
- Resposta de Calvino: “Prefiro cem vezes morrer à voltar para Genebra”.
- Retorna a Genebra em 1541 como pastor da antiga Catedral de São Pedro.

### 1541-1564: A REFORMA EM GENEBA

- Período de liderança de Calvino em Genebra.
- Como Calvino realizou uma reforma apesar da resistência de parte da cidade?**
- R: Calvino, com formação em direito, negociou o poder de **elaborar o padrão jurídico e institucional da Igreja**, transformando a “Ordenança Eclesiástica” em Lei. Com isso, influenciou de forma decisiva a promulgação da **Constituição da cidade-Estado de Genebra**.

### O CONSISTÓRIO

- Tipo de corte eclesiástica (Bibliocracia).
- Formação: 12 presbíteros + pastores (principal órgão de disciplina da Igreja).
- Funções e objetivos:** supervisão sistemática da moralidade do povo de Genebra.
- Imposição das Leis Morais (Leis Puritanas).
- Poder de excomunhão aos que cometessem ofensas sérias, tais quais:
  - a. Adultério.
  - b. Casamento ilícito.
  - c. Blasfêmia.
  - d. Luxúria desenfreada.
  - e. Desrespeito à Igreja.
  - f. Comportamento da Antiga Fé.
- Para Calvino, o Consistório deveria ajudar o genebrino a viver o tipo de vida que Deus intenciona para todos, ou seja, UMA SOCIEDADE PIEDOSA.

### CONSOLIDAÇÃO DA AUTORIDADE DE CALVINO:

- O Consistório se consolidou a partir do julgamento de casos heréticos de grande impacto na cidade: o caso Pierre Ameaux, o caso Perrin e Favre e o caso Jacques Grouet, sendo este último decapitado com a autorização de Calvino.

1550-1562: Genebra recebeu cerca de 7 mil imigrantes.  
**“Uma fonte de esperança e de consolo vinha de fora da cidade. O fluxo contínuo de refugiados religiosos a Genebra servia como fonte de apoio político a Calvino, uma vez que eram geralmente de status social e intelectual elevado e demonstravam gratidão pela acolhida.”**  
 (LINDBERG, p. 300).

### 1551: O CASO JEROME BOLSEC E A POLÊMICA SOBRE A PREDESTINAÇÃO

- **Jerome Bolsec:** atacou a noção de predestinação citando a própria Escritura.
- **“Nesse contexto, Calvino foi estimulado a dar a sua doutrina de predestinação um lugar bem mais elaborado e proeminente em edições posteriores das Institutas, também percebendo corretamente que o interesse popular no argumento de Bolsec era muito mais perigoso do que controvérsias teológicas rarefeitas sobre a Ceia do Senhor.”**  
 (LINDBERG, p. 300)

### A PREDESTINAÇÃO

- Resultado da convicção central reformada de que a salvação é somente pela Graça.
- Cristo aos Discípulos: “Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi.” (João 15:16).

  - a. Predestinação: é uma forma de eleição, de escolha (os eleitos).
  - b. É a salvação apenas pela misericórdia de Deus.
  - c. Salvação é um resgate, não uma conquista.
  - d. A predestinação é um conforto pastoral.

“Em nível individual (pessoal), [a predestinação] é a proclamação de que a salvação é um dom de Deus e uma escolha pessoal (individual), a despeito de dúvidas, incredulidades e circunstâncias externas. (...) Em nível eclesialístico comunal, é o anúncio de que, independentemente de condições e acontecimentos, a Igreja de Deus permanecerá.” (LINDBERG, p. 301).

  - Em um contexto de perseguições aos Reformadores e Reformados, essas afirmações eram fundamentais.
  - “O decreto escondido de Deus não deve ser sondado, mas obedientemente admirado.”**

### O CASO SERVET: MIGUEL DE SERVET (?1511-1553)

- Autor de um livro que foi renegado por católicos e protestantes: Sete livros sobre os erros da Trindade (1531, Estrasburgo).
- 1532: publicou “Dois diálogos sobre a Trindade”, com os seguintes argumentos teológicos:
  - a. O batismo infantil era um ato diabólico.
  - b. Não existiu o Pecado Original.
  - c. A Trindade seria como o cão Cérbero, uma besta diabólica de três cabeças.
  - d. Jesus: um ser humano comum que se tornou divino pela vontade de Deus.
  - e. Servet se apresentava como o verdadeiro Arcanjo Miguel.
- Neste mesmo ano, foi a Paris para estudar medicina, sendo um dos primeiros a relatar o funcionamento da circulação pulmonar).
- Estabeleceu uma correspondência pseudônima com Calvino, mas foi descoberto devido ao seu estilo de escrita.
- Enviou a Calvino a obra “A Restituição do Cristianismo”, recebendo de Calvino uma cópia das Instituições que, por sua vez, foi devolvida a Calvino com comentários insultantes ao Reformador.
- Calvino enviou a correspondência a um amigo em Viena. Este amigo a repassou para a Inquisição, em Lyon, resultando na captura de Servet.
- 08/1533: Servet fugiu da prisão e se colocou rumo a Nápoles. Contudo, durante a viagem, parou em Genebra. Calvino havia alertado Servet de que se ele aparecesse em Genebra, não sairia vivo.
- Chegou em Genebra em um sábado. No domingo, foi à missa na Igreja de Calvino. Reconhecido, foi preso imediatamente.
- Foi executado na fogueira em 27/10/1553
- **“Em conformidade com a Lei contra a Blasfêmia, Servet foi declarado culpado de espalhar heresia e sentenciado à fogueira, punição que ocorreu de acordo com o artigo 106 do Código Penal de Carlos V, Constitutio Criminalis Carolina.”**

- Após a execução de Servet, Calvino escreveu a obra “Defesa da Fé Ortodoxa”, destacando o Deuteronômio 13: “Deus deixa claro que o falso profeta deve ser apedrejado sem misericórdia. Devemos esmagar, debaixo de nosso pé, qualquer afeição natural quando o assunto é a honra divina.”  
**27/05/1564: MORTE DE CALVINO.**

- Deixou como principal legado de sua Reforma a Academia de Genebra, cento de treinamento das lideranças protestantes em todo o continente (movimento missionário).

## Reforma na Inglaterra

### PRECURSORES:

**John Wycliffe (1328-1384):** movimento Lollardista, termo pejorativo, provavelmente derivado da palavra holandesa para murmurador, que inicialmente fazia referência aos pregadores que não sabiam latim ou não tinham formação educacional, tornando-se sinônimo de herege em um segundo momento. Posteriormente, como um símbolo de resistência, passou a ser utilizado pelos seguidores de Wycliffe e de sua obra, **As Doze Conclusões dos Lollards):**

a. Ódio contra a corrupção e irregularidade sexual do clero;

b. Missa: superstição idólatra;

c. Igreja Lollardista: clandestina, focada no estudo bíblico;

**John Colet (1467-1519):** Deão (humanista) da catedral de São Paulo, destacou-se pelo **Sermão da Convocação (06/12/1512):** “O clero não busca nada do povo além do lucro”.

**Simon Fish (1500-1531)**, advogado londrino, publicou a Súplica dos Mendigos em 1529, criticou a tirania, riqueza e ambição de **Thomas Wosley.**

- Definiu o clero como sendo “mendigos ricos que roubam mendigos pobres (...). Não se empenham em nada além de (...) roubar a mulher, filha e serva de todo homem. Esse bando de enganadores e cafetões quer governar todo mundo (...). São eles os responsáveis pela existência de milhares de prostitutas ociosas neste reino.”

- Defendia o confisco da propriedade eclesiástica e o trabalho obrigatório ao clero.

**Principal exemplo de corrupção do clero: Thomas Wosley (1477-1530):** Bispo de Lincoln, Arcebispo de York, Cardeal, Legado Papal e Chanceler da Inglaterra.

- Monopolizava todo o poder civil e eclesiástico do reino inglês.

**Acusações contra a doutrina do Purgatório:** o Purgatório seria uma farsa mantida pelo clero com a intenção de aumentar o lucro da Igreja, desviando os recursos que deveriam ser utilizados para a caridade.

**Luteranismo:** chegou na Inglaterra por volta de 1520.

- 12/05/1521: os escritos luteranos foram considerados heréticos na Inglaterra.

- No mesmo dia, Wosley excomungou Lutero, emitiu uma ordem de confisco para todos os escritos luteranos e queimou seus livros na catedral de São Paulo.

### CAMBRIDGE x WOSLEY:

- Cambridge: forneceu grande parte dos líderes protestantes ingleses com o chamado Círculo de Cambridge.

- 25/12/1525: Wosley ordenou a prisão de um dos principais representantes do Círculo de Cambridge, **Robert Barnes (1495-1540).**

- Barnes simulou seu suicídio para fugir de Londres rumo a Wittenberg antes de ser preso.

- 1531: Barnes publicou “Súplica a Henrique VIII”: declaração de lealdade ao rei, ataque ao exercício secular de autoridades papais e eclesiásticas e promoção da teologia luterana.

### HENRIQUE VIII E LUTERO:

- Lutero discordava da intenção de Henrique VIII sobre o divórcio com Catarina de Aragão. Contudo:

“De agosto de 1534 a janeiro 1535, Barnes estava de volta a Londres outra vez para negociar, com Henrique VIII, em nome das cidades de Hamburgo e Lübeck. Era a ocasião para o rei realizar um esforço no sentido de estabelecer alianças com cidades luteranas e príncipes alemães, uma vez que seu relacionamento com a Espanha, Carlos V e França estavam rompidos por conta do seu divórcio e às tendências protestantes na Inglaterra. No fim de 1538, o Papa havia excomungado Henrique VIII e

pedido a Francisco I e Carlos V uma cruzada contra a Inglaterra. Foi esse o contexto par ao interesse de Henrique em se unir à Liga de Schmalkalden e fazer aliança com o duque luterano de Cleves (...). Embora Barnes tenha servido Henrique com lealdade nessa missão, a aliança proposta não aconteceu. Entretanto, o esforço de Henrique de forjar uma aliança com os Luteranos alemães proveu um espaço sem precedentes para que os protestantes ingleses tomassem fôlego.” (LINDBERG, p. 352)

- A diminuição da ameaça externa levou Henrique a tomar a decisão de criação de uma unidade religiosa na Inglaterra, reaproximando-se do catolicismo com o **Ato dos Seis Artigos (1539).**

- Barnes foi preso e queimado.

- Sem a ameaça externa, o luteranismo não era mais útil à Henrique VIII.

- Ao mesmo tempo, Henrique ordenou o enforcamento de três **teólogos católicos** que defenderam Catarina durante o processo de divórcio.

“Henrique VIII executaria qualquer um, sem distinção, em seu impulso por supremacia.” (LINDBERG, p. 353).

### DE CAMBRIDGE A OXFORD: A CONTINUIDADE DA REFORMA

- Intelectuais de Oxford deram sequência aos estudos teológicos reformistas.

- As ideias reformistas conseguiam se adequar ao ambiente cosmopolita das universidades.

**William Tyndale (1494-1536):**

- Teve uma proposta de tradução da Bíblia recusada em 1525, sendo executado em 1535.

“Suas traduções, usadas como apoio para a Versão Autorizada (King James, 1611), deram à língua inglesa um estilo claro de prosa da maior importância. (...) influência de Tyndale foi maior do que a de qualquer outro escritor inglês, incluindo Shakespeare.” (LINDBERG, p. 353-4)

- Tyndale também traduziu Lutero para o inglês, ocultando o nome dele para evitar a censura.

**Miles Coverdale (1488-1568):** 1ª tradução completa da Bíblia (1535).

### O REINADO DE HENRIQUE VIII (1509-1547):

- Henrique VIII (1491-1547) nunca deixou de ser católico.

- Em 1521, publicou um tratado contra Lutero: “Defesa dos Sete Sacramentos”.

- O papa Leão X, por essa obra, concedeu ao rei o título de “defensor da fé”.

- Seu rompimento com a ICAR não foi teológico, foi político e pessoal.

### O CASAMENTO COM CATARINA DE ARAGÃO:

- Aliança com a Espanha: Catarina, viúva de Artur, irmão de Henrique, teve a permissão do Papa Júlio II para se casar com o futuro rei.

- O casamento gerou apenas uma filha, Maria Tudor.

- Problema: Henrique temia que a chegada ao trono de uma rainha levaria a duas situações: uma guerra civil devido ao questionamento da legitimidade do poder da rainha e o fim de sua dinastia.

### A ANULAÇÃO DO CASAMENTO:

- **Estratégia de Henrique VIII:** pedir o anulamento do casamento com Catarina a partir de Levítico 20:21: “Se um homem tomar por mulher a mulher de seu irmão, comete impureza; desonrou seu irmão, ficarão sem filhos”.

- **Problema:** se o Papa Clemente VII concedesse a anulação, entraria em contradição com o dogma da infalibilidade papal, pois afirmaria, de forma indireta, que a decisão de Júlio II foi equivocada. Se isso acontecesse, as afirmações de Lutero sobre a falibilidade papal ganhariam força dentro do SIRG.

- Além disso, a ICAR não tinha poder na época para se opor à Carlos V, imperador do SIRG, sobrinho de Catarina e desejoso pela manutenção do casamento.

**Cardeal Wosley:** não obteve do papa a anulação do casamento, sendo destituído de seus cargos políticos. Foi substituído por **Thomas More (1478-1535)** como chanceler.

### O ATO DE SUPREMACIA:

**Thomas Cromwell (1485-1540):** secretário do rei, sugeriu que Henrique substituisse o Papa como chefe da Igreja Católica na Inglaterra.

**1533:** O Parlamento concedeu ao rei a “Anulação da Dispensação”, permitindo a Henrique se separar.

**Clemente VII:** anulou a anulação e excomungou Henrique VIII.

**1534: Ato de Supremacia:**

**Rei:** “... o único cabeça supremo da Igreja Anglicana na Terra, (...) incluindo o poder e a autoridade plenos (...) para consultar, reprimir, redirecionar, reformar, ordenar, corrigir, restringir e emendar toda e qualquer heresia”.

- Para que o ato se consolidasse, era necessário fortalecer o **Erastianismo**.  
**Erastianismo:** teologia de **Thomas Erastus (1524-1583)**.

- Defendia a autoridade do Estado sobre a Igreja.
- Sujeição da excomunhão à aprovação do governo.

**Ato de Lealdade:** o Ato de supremacia foi acompanhado de um juramento de lealdade ao rei que poderia resultar, em caso de recusa, na execução do súdito. Thomas More foi decapitado por se recusar a assiná-lo.

“O Ato de Supremacia representou um desligamento constitucional da autoridade do Papa, e não a introdução do protestantismo. Assim, ao mesmo tempo que usou sentimentos anticlericais – principalmente contra o pontífice – para proveito próprio, Henrique reafirmou o dogma católico no Estatuto dos Seis Artigos em 1539.” (LINDBERG, p. 358).

**O fim dos monastérios:** maior controle sobre o clero (fim da autonomia econômica dos monges).

- Henrique VIII vendeu e concedeu as terras confiscadas à nobreza.

**OS CASAMENTOS DE HENRIQUE VIII RELACIONADOS À REFORMA:**

25/01/1533: casamento secreto com Ana Bolena, (1501-36), protestante, grávida de Elizabeth.

- O divórcio com Catarina só foi aprovado em março de 1533.
  - Após o nascimento de Elizabeth e sucessivos abortos, o que evitava a execução de Ana? Enquanto Catarina estivesse viva, se Ana morresse, o casamento de Henrique e Catarina voltaria a ser válido.
  - Catarina morreu em janeiro de 1536.
  - 17/05/1536: anulação do casamento de Henrique com Ana.
  - 19/05/1536: Ana foi decapitada com adúltera.
  - 30/05/1536: Henrique se casou com Jane Seymour, que morreu ao dar a luz a Eduardo (10/1536).
  - Henrique ainda se casou com Ana de Cleves (divórcio), Catarina Howard (executada) e Catarina Parr (faleceu em 1548).
  - Henrique faleceu em 27/01/1547.
- Linha sucessória: Eduardo (VI), Maria (I) e Elizabeth (I)

#### **EDUARDO VI (1537-1553) E O PROGRESSO PROTESTANTE:**

Assumiu o trono com 09 anos: seus tutores e conselheiros estabeleceram a Reforma na Inglaterra.

Eduardo Seymour (1500-1552): Lorde protetor

- Fim da perseguição aos protestantes.
  - Revogou os Seis Artigos de Henrique VIII.
  - Estimulou o retorno dos protestantes emigrados.
  - Estimulou a vinda de reformadores (maioria zuingliana).
  - Alocação dos Reformadores em Oxford e Cambridge (futuros auxiliares de Elizabeth I).
  - Declínio da influência do Luteranismo.
- Thomas Cranmer (1489-1556): arquiteto teológico do protestantismo inglês.
- Arcebispo de Canterbury.
  - Estabeleceu um meio-termo entre as teologias luterana e calvinista.
  - Sua obra, 42 Artigos, serviu de base para os 39 Artigos de Elizabeth.

#### **MARIA I TUDOR (1516-1558): O RECUE DO PROTESTANTISMO**

- Católica convicta, reinou entre 1553-1558.
  - Sofreu inúmeras conspirações desde o início de seu reinado.
  - Era vista pelos protestantes como uma herdeira ilegítima por ser filha de Catarina e por ser casada com Felipe, rei de Espanha, filho Carlos V.
  - O fracasso da conspiração protestante para coroar a sobrinha protestante de Henrique VIII, Joana Grey, levou à execução das principais lideranças protestantes atuantes durante o reinado de Eduardo VI.
- Resumindo: Maria I sofreu críticas por ser católica e por ser casada com um dos principais monarcas estrangeiros.
- Abriu a Inglaterra à Contrarreforma.
  - Tentou devolver as terras monásticas à ICAR, sofrendo oposição da nobreza fundiária.
  - A execução de vários líderes protestantes criou mártires que inspiravam o movimento reformista (enquanto Henrique VIII executava inimigos políticos, Maria executava líderes religiosos).

- Mais de 800 protestantes exilados: fuga de protestantes para o continente.
- Aprisionou Elizabeth na Torre de Londres (18/03 a 19/05/1554) e depois, em prisão domiciliar, no Palácio de Woodstock.
- Estabeleceu tribunais de heresia para executar “dissidentes de fé”.
- 09/1555: Felipe retornou à Espanha sem deixar herdeiros ao trono, planejando uma guerra contra a Inglaterra.
- 1558: Maria faleceu vítima de um provável câncer de ovário.

#### **ELIZABETH I (1533-1603) E A VIA DO MEIO:**

- Reinou de 1558 a 1603.
  - Consolidação do Protestantismo + Início do Império + Renascimento Cultural.
  - Filha de Ana Bolena, era protestante.
  - Assumiu o trono com 25 anos.
  - Falava latim, francês e italiano, além de dominar as técnicas da Retórica.
  - Nomeou protestantes como seus principais conselheiros.
  - Desenvolveu, sob o comando de Sir Francis Walsingham, Secretário de Estado entre 1573 e 1590, um eficiente sistema de contraespionagem.
  - “Elizabeth procurava um ‘meio-termo’ ao extremismo religioso, o qual não apenas desmantelava a Inglaterra, mas também provocava guerras religiosas no continente. Sua busca por moderação tinha a intenção de garantir à Inglaterra a paz necessária para o desenvolvimento da nação após os anos conturbados de Eduardo e Maria. (...) Elizabeth manteve tanto católicos quanto protestantes radicais sobre controle, promovendo uma resolução anglicana em termos de doutrina e disciplina.” (LINDBERG, p. 367-8)
- A via-média: projeto sincrético = unidade com espaço para diferenças.
- Visava unir a maioria católica conservadora à minoria urbana protestante.
  - Sobre a Eucaristia, fez uma verdadeira “engenharia social” entre as posições luterana e calvinista.

- Escolheu bispos entre os moderados e os exilados.  
1559: o Parlamento aprovou definitivamente o Ato de Supremacia.

- Realização do Juramento de Fidelidade à Coroa.
- Sensível ao machismo da época, Elizabeth assumiu o título de “Governadora Suprema” ao invés de “Cabeça da Igreja”.

#### **OS 39 ARTIGOS - A CORPORIFICAÇÃO DA VIA-MÉDIA:**

“O propósito dos artigos era acomodar aspectos mais importantes da teologia evangélica, negando, por um lado, a transubstanciação e, por outro, o simbolismo zuingliano. Ao mesmo tempo, as declarações doutrinárias davam margem a diversas interpretações luteranas e calvinistas. A Escritura foi declarada fonte de fé e conduta, e os credos aceitos por atestação bíblica. Concílios Gerais foram declarados falíveis, e o artigo sobre a predestinação foi apresentado de uma forma magistralmente ambígua.” (LINDBERG, p. 369)

- Os protestantes radicais que se opuseram aos 39 Artigos ficaram conhecidos como puritanos.
- Os protestantes que rejeitavam a hierarquia clerical ficaram conhecidos como presbíteros.
- 1570: Bula papal *Regnans in Excelsis*: o papa Pio V excomungou e depôs Elizabeth I.
- 1585: Elizabeth I baniu os jesuítas da Inglaterra.

## A Contrarreforma

### **O INDEX E A INQUISIÇÃO**

**Concílio de Trento:** convocado pelo papa Paulo III em 1545.

- Paulo morreu em 1549.
- O Cardeal Caraffa (1476-1559), futuro Papa Paulo IV, comandou o Concílio de 1555 a 1559: foi durante seu papado que a Reforma Católica (Renovação Católica) ganhou o título de Contrarreforma.
  - Suas principais ferramentas: Index e a Inquisição.
  - Lista de livros proibidos: existiam desde 1521, nas universidades.
  - Para Paulo IV, a heresia se comparava a uma doença infecciosa “transmitida, acima de tudo, pela imprensa, de uma parte a outra da cristandade.” (LINDBERG, p. 387-388).
- **Concílio de Trento:** convocado pelo papa Paulo III em 1545.
  - - Paulo morreu em 1549.
  - - O Cardeal Caraffa (1476-1559), futuro Papa Paulo IV, comandou o Concílio de 1555 a 1559: foi durante seu papado que a Reforma Católica (Renovação Católica) ganhou o título de Contrarreforma.

- Suas principais ferramentas: Index e a Inquisição.
- Lista de livros proibidos: existiam desde 1521, nas universidades.
- Para Paulo IV, a heresia se comparava a uma doença infecciosa **“transmitida, acima de tudo, pela imprensa, de uma parte a outra da cristandade.”** (LINDBERG, p. 387-388).
- **Publicação do Index:** 1559, sendo modificada em 1564.
- **1571:** Pio V estabeleceu a Congregação Especial do Index, função transferida ao Santo Ofício.
- **1966:** O Index foi abolido.

### A INQUISIÇÃO

**A Inquisição:** perseguição judicial de heresias por cortes eclesiásticas especiais.

- **Origem:** Séc. XIII, França: combate aos cátaros.
- **1478:** Inquisição contra os judeus na **Espanha (limpieza de sangre)**. *“A maioria dos sistemas legais europeus seculares punia prisioneiros de forma ainda mais severa que a inquisição, mas nenhum deles pronunciava seu julgamento de modo mais teatral ou perpetuava a memória das condenações de forma mais prolongada. A força impressionante da inquisição jazia na exploração autoritária de um medo social inerente: a humilhação pública.”* (LINDBERG, p. 389)  
*“Comparada com as cortes seculares, a Inquisição era um modelo de moderação e de processo equitativo, comparação que provavelmente serviu de pouco conforto para suas vítimas. (...) Confissões obtidas de forma coercitiva não eram válidas até serem ratificadas pelo acusado, 24 horas depois, e fora da câmara de tortura.”* (LINDBERG, p. 390)
- A inquisição espanhola serviu de modelo para a inquisição na Itália.
- **21/07/1542:** Bula *Licet Ab Initio (Tudo bem desde o início)*, de Paulo III, deu início à inquisição romana (universal), por sugestão do Cardeal Caraffa.
- **1908:** Papa Pio X transformou de Sacra Congregação da Inquisição Universal para a Sacra Congregação do Santo Ofício.
- **1965:** Papa Paulo VI transformou a Sacra Congregação do Santo Ofício em Congregação para a Doutrina da Fé.  
*“A Inquisição serviu de arma defensiva na Contrarreforma, porém, uma arma ainda mais ofensiva e eficaz seria a nova ordem dos Jesuítas.”* (LINDBERG, p. 392).

### LOYOLA E A CIA. DE JESUS:

**Inácio de Loyola (1491-1556)**

- Filho da nobreza basca.

- Defendeu, ao lado do Exército, a cidade de Pamplona contra o ataque francês de 1521.
- Teve suas pernas feridas por um disparo de canhão.
- A lenta recuperação foi, para ele, um chamamento de Deus para a defesa da Igreja.
- **1522:** realiza um retiro ascético na caverna de Manresa, onde desenvolve os princípios de sua obra, *“Exercícios Espirituais”*. *“A disciplina levaria o cristão a conquistar uma área problemática por vez, resultando em uma reforma de vida”*. (LINDBERG, p. 384).
- Para Loyola, o problema do cristão era a **“aberração pessoal”**: só a reforma individual, por meio do domínio da vontade pessoal, poderia restaurar a Igreja.

**Personalidade individual + intenção de perfeição da alma + submissão a Cristo, à ICAR e ao Papa**

- **1528-1535:** Obtém o grau de mestre em Paris.
- **Objetivo inicial da Cia. de Jesus:** dedicar a vida à Terra Santa e à conversão de muçulmanos.
- Inicialmente, a Cia. de Jesus não tinha como objetivo a motivação antiprotestante.
- **A Cia. de Jesus** não tinha como objetivo de fundação a motivação antiprotestante.
- **Loyola** adota a lógica da hierarquia militar para a estrutura da ordem jesuíta.
- **Soldado de Deus (Militare Deo):** sinônimo medieval para membro de uma ordem.
- Apesar da semelhança por conta dos termos, a Cia. de Jesus **não era uma organização militar**.
- **1537, Viagem para Veneza:** foi consagrado como ministro e viajou para Roma.

- **1540:** o papa Paulo III autoriza a criação da ordem da **Cia. de Jesus**.

**A Cia. de Jesus:**

- **Monasticismo jesuíta:** se dá pela ação no mundo, ao contrário do ideal de isolamento do monasticismo clássico.
- **Voto especial de obediência ao Papa:** posição simetricamente oposta a de Lutero.
- Culto à hierarquia da Igreja.
- **13ª Regra dos Exercícios Espirituais:** *“Se quisermos proceder com segurança em todas as coisas, devemos nos apegar ao seguinte princípio: o que me parece branco, crê-lo-ei ser preto se a hierarquia da Igreja assim o definir. Devo estar convencido de que, em Cristo, nosso Senhor e noivo, e em sua esposa, a Igreja, um único Espírito exerce o domínio, governando e regendo a salvação das almas.”*
- **A educação jesuíta:** ensino avançado, disciplinado, meritocrático (salvação pelas obras), aliado a uma devoção zelosa à Igreja.

### CONCÍLIO DE TRENTO: 1545-1563

- Participação ativa da Cia. de Jesus como **teólogos papais**.
- Autorrenovação e oposição à heresia protestante.
- Reformar a fé, a moralidade e unir os cristãos na Igreja.
- Foi um concílio “definitivo” até o Vaticano II (1962-1965) = **Igreja Tridentina**.
- Aconteceu em três assembleias distintas: 1545-7, 1551-2 e 1561-3.
- **Oposição ao lema reformado “apenas pela escritura”:** o concílio decidiu que as tradições apostólicas deviam ser aceitas com a mesma reverência que a Escritura (*“Verdade e disciplina estão contidas em livros escritos e tradições não escritas”*).
- **Magisterium:** a autoridade da ICAR, em termos de ensino, serve de intérprete final da tradição e da Escritura.
- **Vulgata de Jerônimo:** tradução da Bíblia em latim antigo adotada como normativa em disputas dogmáticas.
- **Graça:** ativa em cooperação com o esforço humano pela salvação.
- **Reafirmação dos sete sacramentos:** batismo, confirmação, eucaristia, penitência, extrema-unção, ordem e matrimônio.
- **26/01/1564:** o Papa Pio IV publica a bula **Benedictus Deus:** confirmação das decisões do Concílio de Trento e da autoridade papal sobre a interpretação dos cânones e decretos do Concílio.
- **O caminho católico para o homem moderno:** *“O tipo de espiritualidade da época refletia a agitação enérgica do homem do século XVI, que sentia finalmente ter poder sobre si mesmo e sobre todas as coisas – determinação que devia aplicar na Contrarreforma a fim de glorificar ainda mais Deus e reavivar a Igreja”* (LINDBERG, p. 405).

### Bibliografia:

1. CARTER, L. História da Reforma. 4a ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017.
2. BARRET, M. Teologia da Reforma. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017.
3. ASTON, M. Faith and fire: popular and unpopular religion 1350-1600. Londres: The Hambledon Press, 1993.
4. BRAY, G. (Ed.) Documents of the English Reformation. Minneapolis: Fortress Press, 1985.
5. HOLMES, J.D. & BERNARD, W.B. História da Igreja Católica. Lisboa: Edições 70, 2006.

**Exercícios:**

1. (Famerp 2022) Guinéus e negros tomados pela força, outros legitimamente adquiridos por contrato de compra foram trazidos ao reino, onde em grande número se converteram à fé católica, o que esperamos progreda até a conversão do povo ou ao menos de muitos mais. [...] Por isso nós, tudo pensando com devida ponderação, por outras cartas nossas concedemos ao dito rei Afonso [de Portugal] a plena e livre faculdade, entre outras, de invadir, conquistar, subjugar quaisquer sarracenos e pagãos, inimigos de Cristo, suas terras e bens, a todos reduzir à servidão e tudo aplicar em utilidade própria e dos seus descendentes.

(Apud: Ynaê Lopes dos Santos. *História da África e do Brasil afrodescendente*, 2017.)

O excerto, extraído de uma bula emitida pelo Papa Nicolau V em 1454, revela

- a) o interesse econômico da Igreja católica nos negócios do tráfico atlântico de africanos escravizados.
- b) o repúdio da máxima autoridade da Igreja católica às formas de trabalho servil e assalariado.
- c) a aliança político-militar entre o Papado e o reino de Portugal na defesa da conquista europeia da África.
- d) o endosso oficial da Igreja católica à escravização de africanos, com a finalidade de catequizá-los.
- e) a tentativa de impedir a escravização dos nativos das colônias por meio do estímulo à escravização de africanos.

2. (Espcex (Aman) 2021) Alguns humanistas cristãos, a partir do século XI, condenaram o distanciamento do clero católico do que chamavam de “espírito do Evangelho”. Qual o nome do francês que criou uma vertente do Protestantismo que foi adotada na França, na Suíça, na Inglaterra, na Escócia e nos Países Baixos?

- a) Martinho Lutero.
- b) Rei Henrique VIII.
- c) Zwinglio.
- d) Calvino.
- e) Pedro Valdo.

3. (Enem PPL 2021) O Barroco foi o estilo das formas dramáticas, grandiosas e opulentas, voltado ao intenso decorativismo e caracterizado pela exuberância dos dourados nas volutas e espirais. O Barroco exprimiu as incertezas de uma época – a Idade Moderna – que oscilava entre velhos e novos valores. Foi largamente utilizado pela Igreja da Contrarreforma como elemento de propaganda, destinado a atrair as criaturas pela pompa e magnificência. Através do Barroco, a Igreja compeliu Deus a vestir as mais suntuosas roupagens humanas, reproduzindo o Céu em toda a sua magnificência, grandeza e esplendor, extasiando e arrebatando os fiéis que frequentavam os templos.

LOPEZ, L. R. *História do Brasil colonial*. Porto Alegre: Novo Século, 2001.

O movimento estético-cultural no texto constitui-se historicamente em uma resposta às

- a) contestações aos domínios espiritual e terreno exercidos pelo papado.
- b) oposições ao absolutismo monárquico como base do poder político.
- c) divisões da nobreza fortalecida pelas expansões marítima e comercial.
- d) críticas ao heliocentrismo como modelo de funcionamento do cosmos.
- e) revoltas do campesinato oprimido pela multiplicidade de seitas religiosas.

4. (Ufpr 2020) Em 1632, o matemático, astrônomo e filósofo italiano Galileu Galilei (1564-1642) publicou o *Diálogo sobre os dois principais sistemas do mundo*, no qual três personagens, de nomes Sagredo, Salviati e Simplicio, debatem sobre a cosmologia copernicana e a cosmologia aristotélica. Ainda no mesmo ano, Galileu foi intimado a comparecer à Congregação do Santo Ofício em Roma, acusado de defender as ideias de Copérnico, consideradas heréticas pela Igreja.

Considerando o contexto histórico do processo e da condenação de Galileu Galilei pela Inquisição de Roma, assinale a alternativa correta.

- a) A Inquisição proibiu os livros de Nicolau Copérnico, relacionando-os ao *Index Librorum Prohibitorum*, por divulgarem a heresia protestante.
- b) Os inquisidores descobriram, nos diálogos entre as personagens do livro de Galileu Galilei, passagens em defesa da magia como uma forma legítima de conhecimento do mundo natural, motivo para proibição do livro.
- c) O processo contra Galileu foi além de uma admoestação, ordenando que abjurasse da teoria heliocêntrica defendida por Copérnico e não a divulgasse e nem a ensinasse.
- d) Após o Concílio de Trento, os doutores da Igreja procuraram estabelecer uma atitude de conciliação e diálogo com os filósofos naturalistas e matemáticos, com a finalidade de controlar o conhecimento da Natureza.
- e) O livro de Galileu Galilei foi motivo de escândalo e condenação, por submeter a teologia à filosofia natural, questionando os dogmas religiosos e a verdade revelada pelas Escrituras.

5. (Ufrgs 2020) A coluna da esquerda abaixo lista eventos que relacionam política e religião no contexto das reformas religiosas; a da direita, descrições desses eventos. Associe adequadamente a coluna da direita à da esquerda.

(1) Noite de São Bartolomeu	( ) Definição da liberdade religiosa para os príncipes do Império Romano-Germânico.
(2) Concílio de Trento	( ) Atuação na difusão do cristianismo e na recuperação de fiéis para a Igreja Católica.
(3) Paz de Augsburg	( ) Conflito violento ocorrido entre católicos e calvinistas na cidade de Paris.
(4) Companhia de Jesus	( ) Rigorismo dos tribunais da Inquisição e criação do Index: lista de livros proibidos para os fiéis.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 – 2 – 4 – 3.
- b) 2 – 4 – 3 – 1.
- c) 2 – 3 – 1 – 4.
- d) 3 – 4 – 1 – 2.
- e) 4 – 1 – 2 – 3.

6. (Pucpr Medicina 2020) Leia o texto a seguir.

A obra *O Queijo e os Vermes*, de Carlo Ginzburg, é um clássico da história das ideias. No livro, o autor resgata a trajetória de Menocchio, um moleiro da região do Friuli (nordeste da Itália) processado pela Inquisição no século XVI.

Leia o trecho da obra reproduzido abaixo e assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE as lacunas do texto, com base no contexto histórico abordado.

*Ao folhear um dos volumes manuscritos dos julgamentos, deparei-me com uma sentença extremamente longa. Uma das acusações feitas a um réu era a de que ele sustentava que o mundo tinha sua origem na putrefação. [...] Em 1970 resolvi tentar entender o que aquela declaração poderia ter significado para a pessoa que a formulara. [...] Foi possível rastrear o complicado relacionamento de Menocchio com a cultura escrita, os livros que leu e o modo como os leu. [...] Em consequência uma investigação que, no início, girava em torno de um indivíduo [...] acabou desembocando numa hipótese geral sobre a cultura popular – e, mais precisamente, sobre a cultura camponesa – da Europa pré-industrial, numa era marcada pela \_\_\_\_\_ e a \_\_\_\_\_.*

GINZBURG, C. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 12

- a) descoberta da pólvora; libertação de Jerusalém.
- b) queda de Roma; Primeira Cruzada.
- c) difusão da imprensa; Reforma protestante.
- d) Guerra Franco-Prussiana; invenção do telégrafo.
- e) industrialização; servidão.

7. (Uece 2019) Atente para o seguinte excerto:

“...A partir de minhas pesquisas em Portugal, eis a lista dos “crimes” de 235 moradores da Bahia processados pela Santa Inquisição entre 1546 e 1821, data em que é extinto este tribunal eclesiástico: judaísmo: 96; bigamia: 34; blasfêmia: 33; sodomia: 18; gentilismo: 12; luteranismo: 10; feitiçaria: 10; contra a Inquisição: 8; falsos padres: 6; irreligiosidade: 6; solicitação: 2”.

MOTT, L. Bahia: inquisição e sociedade [online]. Salvador: EDUFBA, 2010. p.24.

No excerto acima, Luiz Mott apresenta um aspecto da história colonial brasileira que corresponde

- a) ao forte controle estatal sobre a moralidade pública a partir da realização de Tribunais de Inquisição, comandados por juizes laicos vindos de Portugal.
- b) à atuação da Santa Inquisição Católica na tentativa de impedir o crescimento de outras religiões e igrejas na colônia, garantindo seus dogmas e o predomínio do seu modelo de sociedade.
- c) à busca da Coroa Portuguesa por um equilíbrio na sociedade colonial, combatendo, através da Santa Inquisição, práticas discriminatórias e promovendo a inclusão social.
- d) ao apoio do Estado português às Igrejas Cristãs Reformadas instaladas na colônia portuguesa para que fizessem, através da Santa Inquisição, uma restauração moral na população colonial.

8. (Pucpr Medicina 2019) O *Index Librorum Prohibitorum* é considerado um dos resultados da Contrarreforma. Editado pelo papado pela primeira vez em 1559, o Index era uma lista dos livros e autores considerados heréticos ou contrários à moralidade da Igreja Católica Romana.



*Index Librorum Prohibitorum*, Veneza, 1554. fotografia. colórid. 750 x 1170 pixels. Disponível em [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Index\\_Librorum\\_Prohibitorum\\_1.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Index_Librorum_Prohibitorum_1.jpg). Acesso em 12/02/2019.

Assinale a alternativa que contém a caracterização CORRETA do Index e de sua história.

- a) O Index foi abolido pelo Concílio Vaticano I em 1870, ocasião na qual o dogma da infalibilidade papal foi renegado e o divórcio passou a ser aceito pela Igreja.
- b) O Index teve sua última edição em 1948 e só foi oficialmente abolido pela Igreja Católica em 1966. No período em que esteve vigente, autores clássicos como Maquiavel, David Hume e Montesquieu, assim como

cientistas como Galileu e Copérnico, foram incluídos como leituras proibidas aos católicos.

- c) O Index permanece válido até os dias atuais, tendo sido objeto de recente polêmica ao proibir, para os praticantes do catolicismo, a leitura de obras de autores como Dan Brown (“O Código Da Vinci”) e J. K. Rowling (“Harry Potter”).
- d) O Index tem sido utilizado atualmente por grupos sectários como justificativa para a perseguição a autores e editores nele incluídos, dentro do quadro de crescente polarização política e ideológica existente nas democracias ocidentais.
- e) O Index foi usado como justificativa para a perseguição de práticas e ideias associadas à bruxaria e à heresia, especialmente pelos grupos puritanos ingleses que ocuparam a América do Norte durante o século XVIII.

9. (Acafe 2018) “*Erram os pregadores de indulgências quando dizem que pelas indulgências do papa o homem fica livre de todo pecado e que está salvo*”. Este é um dos pontos das 95 teses divulgadas por Martinho Lutero na porta da igreja do Castelo de Wittenberg, em 1517, que está completando 500 anos em 2017.

Acerca do contexto da reforma protestante, da atuação de Lutero e do avanço do movimento reformista na igreja europeia é correto afirmar, **exceto**:

- a) Henrique VIII, rei da Inglaterra, rompeu com o catolicismo publicando o Ato de supremacia, documento em que se tornava o chefe da Igreja da Inglaterra, posteriormente denominada Anglicana.
- b) Lutero e o teólogo Felipe Melancton escreveram a Confissão de Augsburg, fundamentando a doutrina luterana. Um dos pontos desta obra determinava a substituição do latim pela língua nacional nos cultos religiosos.
- c) As ideias protestantes influenciaram a revolta camponesa sob a liderança de Thomas Munzer na Turingia, que pregava o fim do Estado e da propriedade privada.
- d) Calvino condenava a usura e a doutrina da predestinação, sendo apoiado por integrantes do clero secular e da própria burguesia estabelecida na Suíça.

10. (Espcex (Aman) 2018) No início da Era Moderna, a Igreja Católica foi abalada por uma série de acontecimentos que levaram a significativas mudanças internas e ao surgimento de novas religiões na Europa. Entre as ideias dos principais reformadores e contra - reformadores, podemos encontrar a(o):

- I. Criação do Index.
- II. Predestinação.
- III. Criação da Companhia de Jesus.
- IV. Uso da língua inglesa.
- V. A Bíblia como fonte de fé e livre exame.
- VI. Extinção da hierarquia eclesiástica.

Assinale, abaixo, a alternativa que apresenta ideias relacionadas com a Igreja Calvinista.

- a) III, V e VI.
- b) I, II e VI.
- c) II, V e VI.
- d) I, II e V.
- e) II, IV e V.

**Gabarito:****Resposta da questão 1:**

[D]

Fica claro, pelo texto da Bula, que o então Papa está autorizando o rei de Portugal – uma Monarquia católica – a catequizar os nativos africanos a partir da sua apreensão. Logo, vemos a Igreja apoiar a prática da escravidão com vistas a catequizar não cristãos em busca de mais fiéis.

**Resposta da questão 2:**

[D]

Dentre os nomes de reformadores protestantes apresentados, o único francês é Calvino. O Calvinismo, criado por ele, atingiu os Países Baixos, a França, a Suíça, a Inglaterra e a Escócia, dentre outros países. Pedro Valdo também era francês, mas, ao contrário dos demais, não foi um reformador protestante. Sua atuação foi anterior à Reforma, por volta de 1170. Ele é considerado um pré-reformador, tendo lançado ideias que influenciaram alguns reformadores, como Lutero, por exemplo.

**Resposta da questão 3:**

[A]

No trecho “(...) o Barroco exprimiu as incertezas de uma época – a Idade Moderna – que oscilava entre velhos e novos valores. Foi largamente utilizado pela Igreja da Contrarreforma como elemento de propaganda, destinado a atrair as criaturas pela pompa e magnificência (...)” fica claro que o Barroco surgiu e se expandiu em um momento de contestação do poder do Papa, tendo em vista os problemas da Igreja Católica e o surgimento da Reforma Protestante.

**Resposta da questão 4:**

[C]

Dentro do contexto do Renascimento Cultural, séculos XIV, XV e XVI, surgiu o Renascimento Científico questionando o geocentrismo aristotélico-ptolomaico-cristão e defendendo o heliocentrismo, Copérnico, Kepler e Giordano Bruno eram expoentes dessa bandeira. Porém, foi o italiano Galileu com sua luneta que observou as irregularidades na superfície da lua, rompendo então com a cosmologia geocêntrica aristotélica e dando início a ciência moderna caracterizada pelo aspecto experimental, foi a comprovação do heliocentrismo que incomodou a ciência oficial da época, a Igreja. Gabarito [C].

**Resposta da questão 5:**

[D]

A Noite de São Bartolomeu opôs católicos e calvinistas na França, ocorrendo um massacre desses últimos. O Concílio de Trento fez parte da reação católica às reformas protestantes. Dentre suas determinações, está a ampliação do Tribunal do Santo Ofício e a criação do INDEX. A Paz de Augsburg foi um acordo pelo qual os Príncipes do Sacro Império Romano Germânico passaram a ter liberdade na escolha das suas religiões. E a CIA de Jesus foi a ordem responsável por catequizar o Novo Mundo a partir das conquistas europeias na América, visando a ampliação do número de católicos no mundo.

**Resposta da questão 6:**

[C]

A questão aponta para a importante relação entre a invenção da imprensa em meados do século XV com a Reforma Protestante iniciada por Lutero em 1517. Gutenberg inventou a máquina de imprensa por volta de 1430 facilitando a impressão de livros. As obras foram impressas e propagadas contribuindo para a disseminação de conteúdo e debate de ideias. A circulação de panfletos e teses contribuíram para a Reforma Protestante iniciada na Alemanha por Lutero em outubro de 1517. Gabarito [C].

**Resposta da questão 7:**

[B]

A atuação do Tribunal de Inquisição foi reafirmada e ampliada durante a Contrarreforma, após o Concílio de Trento. Desde então, o Tribunal foi levado para as colônias europeias em outros continentes, atingindo, assim, o Brasil. A função do Tribunal era padronizar de maneira católica as sociedades, impedindo ofensas à Igreja e cerceando o crescimento de outras religiões.

**Resposta da questão 8:**

[B]

Para inibir o avanço do Protestantismo na Europa, a igreja católica criou a Contrarreforma, uma série de medidas conservadoras, violentas e intolerantes. Uma delas foi a relação dos livros proibidos, *Index Librorum Prohibitorum*, que impedia a circulação de livros que, de alguma forma, eram contrários aos dogmas católicos. Autores renomados no campo das ideias e das ciências estavam na lista dos livros proibido, tais como, Maquiavel e Galileu. Gabarito [B].

**Resposta da questão 9:**

[D]

João Calvino formulou os dogmas do Calvinismo a partir da premissa burguesa. Assim sendo, apoiava a prática da usura. Além disso, a Doutrina da Predestinação era o principal preceito do Calvinismo.

**Resposta da questão 10:**

[C]

Dentre os ideais do Calvinismo, além da valorização do trabalho como fonte de fé e salvação, estavam presentes a Doutrina da Predestinação, o livre exame da Bíblia e o fim dos cargos e da hierarquia presentes na Igreja Católica.